

POLÍTICAS PÚBLICAS, PLANEJAMENTO URBANO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO CAMPO DE PÚBLICAS

Questões emergentes, desafios e suas abordagens

Lindijane de Souza Bento Almeida (UFRN)

Magda de Lima Lúcio (UNB)

Lizandra Serafim (UFPB)

RESUMO GERAL

As políticas públicas, pensadas em termos do debate da democracia, requerem a existência de espaços de participação. Nesse sentido, busca-se uma relação entre Estado e sociedade em que se considere a voz dos diversos atores, permitindo que se reconheçam os interesses e opiniões divergentes. A partir da Constituição Federal de 1988, a participação da sociedade nos processos decisórios tornou-se a expressão maior do processo de inovação da gestão pública brasileira. São muitos, no entanto, os desafios para que mudanças de fato ocorram. Esse contexto desafiador se expressa no número crescente de pesquisas, de cursos de graduação e pós-graduação e de núcleos de estudos que estudam o tema. Diante disso, tem-se como enfoque o debate acadêmico acerca do ensino e da pesquisa e atuação do Campo de Públicas e sua contribuição no desenvolvimento de pesquisas que discutem temas relacionados ao Planejamento Urbano à luz da trajetória de democratização no Brasil.

GOVERNANÇA E INSTRUMENTOS DE GESTÃO À LUZ DO ENSINO NO CAMPO DE PÚBLICAS

Magda de Lima Lúcio (UnB)

A presente proposta objetiva fomentar o debate sobre governança e instrumentos de gestão no Campo de Públicas. Trata-se de uma iniciativa que tem como finalidade aprofundar o debate teórico (do ponto de vista interdisciplinar e multidisciplinar) hoje presente em vários cursos de pós-graduação que dialogam as DCNs dos Cursos de bacharelado do Campo de Públicas. A proposta integra o Plano de Ação da atual Diretoria da ANEPCP, conforme princípios do Campo de Públicas e expressa o interesse em debater os desafios nesse campo em formação. Constitui-se, portanto, como espaço institucional relevante para pensar questões teórico-metodológicas e problemas aplicados ao desenvolvimento do Campo de Políticas Públicas e com se dá o estudo da governança e dos instrumentos de gestão. Além disso, o interesse desta Sessão Livre é pensar sobre os dilemas que enfrenta o Brasil em termos de atendimento da sua histórica demanda social e de sua recente trajetória de democratização. Tudo isto pensado desde diferentes escolas e programas de pós-graduação que se integram no pano de fundo da política pública

PLANEJAMENTO URBANO E CONTROLE SOCIAL À LUZ DO CAMPO DE PÚBLICAS

Lizandra Serafim (UFPB)

A presente palestra busca refletir sobre "Planejamento Urbano e Controle Social à luz do Campo de Públicas". A partir do final da década de 1990 criam-se novas agendas em torno da formação de gestores públicos, frente às necessidades do fortalecimento da democracia com um ethos republicanos. O Campo de Públicas é composto por áreas diferentes e abrangentes com identidades definidas e trajetórias próprias. A construção da unidade na diversidade se constitui como um desafio perene de um Campo que já nasce e se afirma pelo seu caráter multi e interdisciplinar. Conta para este debate, a trajetória anterior de cada área, os desafios da interdisciplinaridade e a necessária reflexão sobre as referências epistemológicas, conceituais, éticas e práticas que nos unem e como elas se afirmam na formação ofertada nos cursos que fazem parte do Campo nas diferentes regiões do país. Serão abordados no debate tanto a formação do currículo quanto o perfil desejado do egresso frente aos diferentes contextos de atuação profissional. A formação será debatida a partir de um olhar amplo e crítico, considerando um panorama geral dos cursos do Campo de Públicas no Brasil, os fundamentos das DCNs de Administração Pública e os desafios do Planejamento Urbano participativo.

GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE E POLÍTICA URBANA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Lindijane de Souza Bento Almeida (UFRN)

A palestra objetiva fazer uma revisão teórico-metodológica da proposta da gestão democrática da cidade, propondo uma discussão sobre a governança urbana à luz da gestão pública brasileira. A expectativa é a de contribuir para o debate da governança urbana e do direito à cidade partir da sistematização e recorte de uma literatura atualizada associada ao nosso repertório de pesquisa desenvolvido nos últimos cinco anos. Para tanto, a palestra está estruturada da seguinte forma: a) uma discussão sobre as transformações na gestão pública pós Constituição Federal de 1988, depois de 30 anos de sua promulgação; e b) sobre os retrocessos em torno da consolidação de um Sistema de Desenvolvimento Urbano pós as jornadas de junho de 2013 no Brasil.